



Programa de Pós-graduação em Filosofia

Resultados da Autoavaliação Quadriênio 2021-2024

A UEM implantou o processo de autoavaliação Institucional dos programas stricto sensu por meio da Resolução no. 38/2019-CEP. O processo de autoavaliação no PGF vem sendo construído ao longo do último quadriênio, a partir do documento orientador para o preenchimento do relatório quadrienal, publicado em 2020, e a partir da ficha de avaliação contendo os resultados da avaliação Quadrienal para o período 2017-2020. Desse modo, os mecanismos de autoavaliação estão em constante aperfeiçoamento. A necessidade de tornar o processo de autoavaliação mais sistemático impulsionou a constituição de uma comissão permanente de autoavaliação em 2019, formada por 3 professores, 1 servidor técnico e 1 acadêmico. Atualmente, a comissão é formada pelo atual coordenador do PGF, Dr. Wagner Dalla Costa Félix, e pelos docentes que atuaram como coordenadores nos períodos imediatamente anteriores, Dr. Paulo Ricardo Martines e Dr. Max Rogério Vicentini, além da representante discente Débora Miriã Gomes dos Santos e da técnica Rosângela Scoaris.

A comissão realiza um trabalho constante de monitoramento das atividades do PGF em relação ao seu planejamento estratégico. As discussões no âmbito da área de avaliação são constantes, mediadas em grande parte pela ANPOF, e a atuação da coordenação da área na CAPES em prol da transparência e esclarecimentos dos processos avaliativos, em particular o aperfeiçoamento da autoavaliação dos Programas, foram grandes contribuições para os trabalhos do PGF nesse aspecto.

O Programa procura partir de um diagnóstico dos pontos fracos e fortes do programa baseado no diálogo interno, visto que o tamanho do corpo docente, que conta com 13 docentes permanentes, facilita o diálogo constante e o conhecimento aprofundado das atividades docentes realizados pelos demais colegas e pela coordenação do PGF. A esses procedimentos são acrescidos o desenvolvimento de instrumentos de avaliação na forma de questionários e formulários para a coleta de dados, disponibilizados online, a fim de facilitar a coleta de informações de discentes matriculados e egressos e permitir que cada docente faça por sua vez sua própria autoavaliação e indicação de suas produções de destaque, incluindo justificativas fundamentadas. A política, os instrumentos e os resultados de autoavaliação são divulgados na página do PGF: <https://pgf.uem.br/autoavaliacao>.

A comissão de autoavaliação tem como objetivos refletir sobre o percurso do PGF até o momento, procurando identificar as razões para a sua atual situação bem como apurar os elementos que poderiam nortear o seu futuro desenvolvimento, apontando ações individuais e coletivas que podem contribuir para o sucesso do Programa. Para o período da Avaliação Quadrienal 2021-2024, tendo como objetivo alcançar padrões de excelência que justifiquem a manutenção do Conceito 4 com sólida avaliação, a comissão compreendeu que há diversos aspectos em que o PGF deveria alcançar melhorias incrementais, aperfeiçoando práticas e processos já consolidados, e importantes aspectos em que deveria apresentar melhoras significativas, visando o



planejamento de longo prazo do Programa, que incluiu, no quadriênio 2021-2024, a elaboração de seu projeto pedagógico de curso de Doutorado em Filosofia.

Para a autoavaliação do período 2021-2024, utilizamos questionário de avaliação respondidos pelos discentes matriculados; questionário respondido pelos discentes egressos; e formulário preenchido pelos docentes, no qual elaboraram um breve memorial de suas atividades durante o quadriênio, justificando os destaques de sua produção intelectual e projetando suas ações para o período posterior. Além disso, o PGF realizou dois seminários de autoavaliação. Os resultados dos questionários de discentes e egressos estão anexados à Proposta do Programa. O primeiro seminário ocorreu em 2023, com a presença da Dra. Márcia Zebina Araújo da Silva (UFG) na UEM, coordenadora adjunta da área de Filosofia-Capes (2018-2022). Na ocasião, os docentes e representantes discentes e técnicos discutiram nos dias 16 e 23 de março a Ficha de Avaliação – Quadriênio 2017-2020. No dia 18 de abril a Dra. Márcia Zerbini proferiu uma palestra acadêmica (título: “O Paraíso Perdido: Hegel e a arte Bela”), da qual participaram docentes e discentes, e no dia 19 de abril, realizamos com sua presença uma reunião de avaliação, com os docentes do PGF e representantes discentes. Nessa reunião, tratamos dos resultados do Seminário de Meio-termo realizado pela CAPES em 2023, apresentando os dados já coletados para os anos de 2021 e 2022 do quadriênio em andamento, e das perspectivas do PGF para a apresentação do seu projeto de curso de Doutorado, cuja comissão de elaboração já estava constituída à época, formada pelos docentes Dr. Wagner Félix, Dr. Paulo Ricardo Martines, Dr. Max Rogério Vicentini e Dr. Cristiano Perius. As contribuições da Dra. Márcia Zerbini foram fundamentais para o PGF melhor analisar sua posição no cenário da pós-graduação em Filosofia. Com isso, o PGF deu continuidade a seu projeto de curso de Doutorado, realizando múltiplas reuniões ao longo de 2023 nas quais foram discutidos todos os aspectos do PGF a fim de finalizar o projeto pedagógico. Procedemos, por exemplo, com a avaliação de nossas linhas de pesquisa, as quais entendemos serem perfeitamente adequadas aos trabalhos de pesquisa e ao corpo docente, mantendo grande equilíbrio geral das atividades vinculadas a cada linha. Percebemos a melhora na demanda pelo curso de Mestrado e no número de titulações e o aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos, entre outros aspectos.

O II Seminário de Autoavaliação foi realizado no dia 9 de setembro de 2024, após uma série de reuniões sobre a ficha de avaliação para o período 2021-2024 e sobre o retrato momentâneo da produção intelectual do PGF. Contamos com a participação do Dr. Jelson Roberto de Oliveira, docente da PUC-PR e coordenador adjunto da área de Filosofia (2022-2026), para uma reunião com os docentes, a técnica do PGF e representantes discentes, sobre o cenário da pós-graduação em Filosofia no fim do quadriênio, detalhes do preenchimento da ficha de avaliação para o período, e o planejamento estratégico do PGF para o período posterior. O Dr. Jelson de Oliveira proferiu ainda a palestra “A questão da extinção animal a partir de Hans Jonas”, no mesmo dia, com a participação dos discentes da graduação e pós-graduação.

Em relação aos aspectos em que o PGF procurou implementar melhorias, apresentamos as seguintes análises, a partir dos dados do próprio Programa e em comparação com a média nacional. Os dados são em grande parte obtidos a partir da Plataforma Sucupira, com o uso da plataforma StelaExperta para extração dos dados, mas compreendemos que os dados nacionais são meramente indicativos, uma vez que a coleta de dados para 2024 e a classificação dos produtos está em andamento. Após as



análises, apresentaremos metas e objetivos que visam aperfeiçoar os diversos aspectos do Programa e sobretudo corrigir as deficiências identificadas.

a) Demanda pelo curso de Mestrado, ingresso, permanência e titulação. Entre 2017-2020, o PGF teve média anual de 2,34 discentes matriculados por docente permanente, número que subiu no período 2021-2024 para 2,55. No que diz respeito ao número de discentes titulados por docente/ano, entre 2013 e 2016, o PGF registrou um indicador de 0,37, o que apontava para uma eficiência relativamente baixa na titulação quando comparado ao número de docentes permanentes. No entanto, de 2017 a 2020, o cenário mudou: o indicador subiu para 0,67, revelando uma melhoria expressiva na eficiência do programa. Essa tendência positiva se manteve entre 2021 e 2024, com o indicador atingindo 0,76, consolidando seu desempenho crescente. Em comparação com a média nacional dos programas, o PGF apresenta bom desempenho. Nos mesmos intervalos, os indicadores nacionais foram de 0,69, 0,62 e 0,57. Esse contraste destaca ainda mais o crescimento consistente e o bom desempenho do PGF ao longo dos anos. A melhoria é refletida também no número de dissertações defendidas, que passa de 31 em 2017-2020 para 38 entre 2021-2024, tendo-se mantido o número de docentes atuando no PGF. Em relação à porcentagem de docentes permanentes com orientações de Mestrado concluídas, entre 2013 e 2016, o PGF registrou um percentual de 30,30%, ficando abaixo da média nacional, que era de 48,98%. No entanto, entre 2017 e 2020, o programa deu um salto significativo, alcançando 51,52%, superando a média nacional, que se manteve em 48,98%. Esse avanço reflete uma melhoria na capacidade de orientação do programa. A tendência positiva continuou entre 2021 e 2024, com o percentual subindo para 63,78%, o que mostra grande equilíbrio e constante atividade de orientação da maior parte dos docentes. Em relação ao número de docentes permanentes com orientações de Mestrado em andamento, ao fim de 2024, apenas dois docentes não entram no novo quadriênio sem orientações em andamento. Em relação à permanência dos estudantes, dos 62 ingressantes que se encontravam matriculados entre 2021 e 2024, 7 foram desligados sem concluir suas dissertações. O índice de evasão de 11,3% não é considerado preocupante em si; embora cada desligamento tenha impacto negativo no planejamento de médio prazo do Programa, não detectamos uma tendência particular nesses desligamentos, que os próprios discentes, geralmente, atribuíram à impossibilidade de conciliar o curso de Mestrado com outras obrigações particulares. Para mitigar esses fatores, o PGF procura zelar pela transparência durante o processo seletivo na comunicação com os candidatos, a fim de deixar claro quais são as exigências e dificuldades do curso, o prazo previsto para defesa, qual é a previsão de disponibilidade de bolsas, e deve avaliar com rigor a viabilidade dos projetos.

b) Produção bibliográfica discente. Entre 2017 e 2020, 2,71% dos discentes publicaram artigos em periódicos, percentual considerado adequado, já que o PGF obteve conceito “muito bom” nesse quesito, com índice de produção



intelectual (bibliográfica e técnica) acima da mediana da área. Embora abaixo da média nacional de 9,41%, deve-se considerar que esse número inclui discentes de Mestrado e Doutorado. A partir de 2021, houve incremento, com o percentual subindo para 9,50%, aproximando-se da média nacional de 9,77%. O PGF acredita que, ao comparar apenas discentes de Mestrado, a melhora será ainda mais evidente. Quanto à publicação de livros, entre 2021 e 2024, o percentual foi de 1,57%, ligeiramente abaixo da média nacional de 1,63%. Já em capítulos de livros, o PGF atingiu 6,49%, acima da média de 5,59%. A melhora no período indica que o programa está no caminho certo, mas é essencial manter e reforçar estratégias para incentivar a produção acadêmica. Com a abertura do Doutorado em 2021 e medidas de incentivo à publicação, o PGF acredita que poderá ampliar a qualidade e quantidade de sua produção.

- c) Produção bibliográfica docente. A produção bibliográfica docente do PGF manteve-se em geral estável entre o período 2017-2020 e 2021-2024. Este quesito possui pontos positivos e negativos. Nos últimos anos, o PGF tem demonstrado um esforço contínuo para aprimorar sua produção acadêmica. Entre 2017 e 2020, os docentes permanentes conseguiram aumentar a média de capítulos de livros publicados por ano em relação ao período anterior, atingindo 0,74. Já no período de 2021 a 2024, o PGF obteve a média de capítulos de livros de 0,77 por docente permanente por ano. Apesar desse avanço, ainda há um desafio a ser superado, já que a média nacional ficou em 0,83. Por outro lado, quando olhamos para a média de livros únicos publicados por ano pelos docentes permanentes, observamos um cenário mais desafiador. Entre 2021 e 2024, esse indicador ficou em 0,14, o que fica abaixo da média nacional, que foi de 0,24. Desse modo, os docentes do PGF compreendem a necessidade de fazer planejamentos de longo prazo, de forma que seus projetos de pesquisa em andamento se frutifiquem não somente em capítulos de livros, artigos em periódicos e apresentações de trabalho, mas também em livros que possam se tornar referência para a área. O PGF tem em andamento, de outra forma, diversos projetos de tradução, de obras de autores como Peirce, Leibniz, Vico, Schelling e Aristóteles, trabalhos em parte já publicados, conforme consta do registro de nossa produção; essa experiência editorial é importante também para que as pesquisas sejam amadurecidas em outras formas de produção. Positivamente, a publicação na forma de capítulos de livros indica saudável integração dos pesquisadores do PGF em redes já estabelecidas, inclusive internacionais. No item 3.3, no aspecto da internacionalização do Programa, indicaremos as produções que mostram os resultados das colaborações internacionais dos docentes do PGF.
- d) Em relação ao aspecto da produção bibliográfica de artigos em periódicos, o PGF reconhece este como um ponto ainda insatisfatório de suas atividades em vista de seu potencial e ambições acadêmicas, embora com aspectos promissores. No período de 2021 a 2024, a média de artigos publicados em periódicos dos docentes permanentes por ano está em 0,72, o que é o mesmo



número alcançado no período de 2017 a 2020, no qual o PGF alcançou o conceito “Bom”, referente ao quesito 2.4 da ficha de avaliação, e foi apontado como um eixo para a melhoria do Programa. Quanto à publicação de artigos nos periódicos classificados nos estratos mais qualificados, a análise deverá ser feita a partir dos índices do Qualis-Periódicos que ainda serão produzidos. O PGF antecipa, no entanto, que também nesse quesito sua produção deverá se encontrar abaixo da mediana da área, possivelmente com leve melhora em relação aos índices do quadriênio 2017-2020. Compreendemos que há um bom número de produções publicadas em revistas que já foram bem classificadas anteriormente, e que há uma parte da produção publicada em periódicos nacionais ascendentes, e em periódicos internacionais relevantes que ainda não foram avaliados pela área.

Como tendências positivas, avaliamos que a produção de artigos, embora ainda não tenha alcançado o nível de excelência desejado, está bem distribuída entre os docentes, sem concentração em poucos pesquisadores. Entre 2021 e 2024, o PGF teve um Indicador de Artigos de 58,81% para os 30% dos docentes mais produtivos e 74,45% para os 50%, números que, potencialmente, superam a média da área. Avaliamos que um aspecto significativo, embora não exclusivo, para compreender porque a produção em artigos permanece estável, sem evolução significativa, está na carga administrativa dos docentes da UEM, agravada pela pandemia, que exigiu esforços extras para manter o curso em regime emergencial de ensino à distância. Os 10 docentes permanentes do PGF, vinculados ao Departamento de Filosofia, atuam também na graduação, com apenas 14 docentes efetivos no total. Dois novos docentes, contratados em 2022, planejam integrar-se ao PGF a partir de 2025. Quase a totalidade do corpo docente esteve entre 2021 e 2024, por longos períodos (pelo menos dois anos), envolvidos em atividades administrativas, como chefia de departamento, coordenação de cursos e os projetos PIBID e Residência Pedagógica, essenciais para manter a excelência da graduação (notas 5 em 2015 e 2021, e 4 em 2018 no ENADE), mas que consomem tempo e atenção. O corpo docente reconhece a necessidade de melhor organização para dedicar-se mais à publicação de pesquisas. Como evidência dessa possibilidade, destacam-se as apresentações de trabalhos (152 no período, média de 3,03, acima da nacional de 1,94) e a organização de eventos (média de 1,02 por ano, superior à nacional de 0,88). A média de trabalhos publicados em Anais de Eventos subiu para 1,07, indicando resultados substanciais, mas ainda insuficientemente disseminados em artigos revisados por pares. Com o início do Doutorado em 2025, o PGF espera aumentar significativamente a quantidade e qualidade de sua produção em artigos no quadriênio 2025-2028.

- e) Infraestrutura e financiamento. Uma das metas do PGF para o quadriênio 2021-2024 foi a obtenção de financiamentos para o desenvolvimento de suas pesquisas. O PGF foi contemplado neste período com dois relevantes financiamentos institucionais. Em 2022, o Programa foi contemplado no Edital CAPES do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos, Projeto: 88887.709867/2022-00. Por meio deste edital,



recebemos duas bolsas de Mestrado com duração de 24 meses, concedidas a dois discentes, ingressantes em 2022, que se titularam com sucesso em 2024. O Edital concedeu também verbas de custeio no valor de R\$ 50.000,00, que foram utilizadas para a organização de diversos eventos e participação de docentes e discentes em eventos, incluindo a ida de 6 discentes e 6 docentes para o XX Encontro da ANPOF em Recife, em 2024, participação em eventos internacionais. Também em 2022, o PGF foi contemplado no Edital do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Pós-Doutorado Estratégico, Projeto: 88887.692509/2022-00, com a pesquisa institucional “A história natural da emergência da consciência de si: Investigação comparativa das concepções cosmológicas na tradição filosófica europeia e nas tradições amazônicas.” Este financiamento inclui duas bolsas de pós-doutorado de 24 meses cada, atraindo jovens pesquisadores para atuarem no PGF, o Dr. João Evangelista Fernandes (UFPR, 2020) entre novembro de 2022 e outubro de 2024, e o Dr. William Davidans Sversutti (UFPR, 2023), entre novembro de 2023 até outubro de 2025. O Edital inclui também recursos no montante de R\$ 48.000,00, utilizados principalmente para financiar a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais e a realização de eventos na UEM, dois deles já realizados, e um previsto para 2025: o II Seminário de Idealismo Alemão: Poesia e Mitologia, em setembro de 2023, que rendeu também um número especial da revista “Acta Scientiarum: Human and Social Sciences”

(<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/issue/view/2191>) , vinculada ao PGF, e o Curso de Extensão “Cosmologias Comparadas: A Filosofia em diálogo com as comunidades indígenas” (<https://pgf.uem.br/cursos-e-eventos/2024/curso-de-extensao-cosmologias-comparadas-a-filosofia-em-dialogo-com-as-comunidades-indigenas>), entre outubro e dezembro de 2024, no qual contamos com a divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo PGF em torno e em contato com a temática do pensamento ameríndio (um projeto de Mestrado, dois projetos docentes, dois projetos de Pós-doutorado e um projeto de Doutorado de discente egressa do curso de Mestrado do PGF-UEM), e a participação de lideranças dos povos Guarani e Kaingang do norte do Paraná. Ambos os projetos se estendem até o início de 2026.

O PGF contou com financiamento da Fundação Araucária, por meio dos Editais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, para a participação de docentes em eventos nacionais, embora este financiamento tenha sido limitado devido a restrições orçamentárias. O docente Dr. Mateus Ricardo Fernandes Ferreira faz parte da equipe do Projeto “Teorias da Argumentação em Aristóteles: contextos científicos, dialéticos e retóricos”, que conta com auxílio financeiro do CNPq (processo 40420920238. Valor: R\$ 65.000,00). O projeto é coordenado pelo Dr. Breno Zuppolini, da UNIFESP. O Dr. Evandro Luís Gomes obteve financiamento da John Templeton Foundation (Estados Unidos), em parceria com Fábio M. Bertato do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Universidade Estadual de Campinas, vinculado ao Projeto de Pesquisa “Formal Approaches to Natural Theology”, na forma de bolsa de iniciação científica, para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica “Análise lógica-



analítica do argumento ontológico de Anselmo de Cantuária”, pela acadêmica do curso de graduação em Filosofia da UEM Renata de Oliveira Vicente. O Dr. Max Rogério Vicentini é participante do projeto “Tecnologias digitais de Persuasão e Criatividade: uma análise filosófico-interdisciplinar”, coordenado pela Dra. Mariana Claudia Broens (UNESP, processo CNPq 443229. Valor: R\$ 60.000,00). Foram bolsistas CAPES O Dr. Wagner Dalla Costa Félix como coordenador do Programa de Residência Pedagógica entre outubro de 2018 e março de 2024, o Dr. Cristiano Perius como coordenador do PIBID entre outubro de 2020 e março de 2022 e entre maio de 2023 a março de 2024, e o Dr. Paulo Ricardo Martines como coordenador do PIBID entre outubro de 2022 e abril de 2023. O Dr. Evandro Luís Gomes obteve financiamento pelo Edital PAEP/CAPES nº 37/2023 para a realização do XVIII Simpósio de Filosofia da UEM, em 2024 (PAEP-20243068588P).

Em termos de bolsas de pós-graduação, o PGF contou no quadriênio 2021-2024 com financiamento limitado, devido aos cortes orçamentários impostos ao MEC, CAPES e CNPq entre 2018 e 2022, e a falta de editais de fomento universais por meio da Fundação Araucária, a agência paranaense de apoio à pesquisa, que apenas em 2024 retomou a política, ainda limitada, de concessão de bolsas, após cerca de 8 anos ausente. Além das bolsas provenientes do Programa de Demanda Social, o PGF recebeu duas bolsas de mestrado pelo Edital do PDPG Emergencial de Consolidação Estratégica, conforme relatado acima, e, a partir de 2024, uma bolsa de Mestrado pelo CNPq e uma bolsa pela Fundação Araucária, além de eventualmente bolsas DS emprestadas por 12 meses pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação a partir de sua cota institucional.

Os financiamentos obtidos no período foram fundamentais para o PGF alicerçar a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, assim como organizar eventos relevantes em Maringá. Esperamos no próximo período obter mais sucesso na submissão de projetos para editais universais, a fim de fomentar as ações das redes de pesquisa estabelecidas, e submeter projetos para os editais de bolsas de produtividade, ao menos em vista da obtenção da experiência.

Em relação à infraestrutura, o PGF avalia que as condições presentes são adequadas para o funcionamento do Programa, em termos da infraestrutura física de salas de aula, salas de professores, laboratórios de informática e salas de estudo, embora seja preocupante a situação orçamentária imposta pelo Governo do Estado do Paraná às IES estaduais, que sofrem com a falta sistemática de manutenção nos equipamentos disponíveis. De fato, nos questionários de avaliação respondidos pelos discentes do PGF, disponíveis como anexo a este relatório, o quesito sobre a infraestrutura da IES é comumente avaliado como “regular” pela maioria dos estudantes, considerando a totalidade dos espaços físicos da UEM. Neste ponto, as ações isoladas do PGF são limitadas, e devem se somar às dos demais cursos de graduação e pós-graduação da UEM para que a administração central dê a devida atenção à manutenção do campus, o que implica em ações políticas para que o orçamento do Estado do Paraná contemple adequadamente as necessidades das IES Estaduais e seu planejamento de longo prazo, e não fique sujeito a medidas pontuais e efêmeras. Sobretudo, percebemos ao longo dos anos a falta de Editais de fomento destinados para a compra de material bibliográfico, ou de ações da administração para facilitar a aquisição regular desses materiais. Em geral, os recursos obtidos por meio de editais têm sido importantes, porém restritos a itens de custeio, e não podem ser destinados para a compra de livros, ou, como os editais do FINEP, são exclusivamente para a compra de equipamentos para laboratórios especializados. Apesar do bom acervo da Biblioteca Central, que já conta com



importantes edições críticas de obras filosóficas e literatura de apoio consagrada, a constante atualização do material disponível é dificultada por essas limitações orçamentárias.

f) Oferta de disciplinas

A oferta de disciplinas pelo corpo docente do PGF manteve-se estável no quadriênio 2021-2024, com média de 7 disciplinas ofertadas por ano, entre aquelas de 4 créditos (60h) e 2 créditos (30h). Este número é compreendido como adequado, mas trata-se de um ponto em que o PGF avalia que pode melhorar. De fato, a avaliação tanto por discentes quanto por egressos mostra que esta é uma questão frequentemente levantada; considerando a variedade dos temas abordados pelos projetos de pesquisa do PGF, que englobam História da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, além de sua variedade temática, da Lógica à Política, da Filosofia da Tecnologia à relação entre Filosofia e Literatura, é difícil que todos os discentes ingressantes em determinado período tenham a oportunidade de cursar disciplinas que toquem diretamente nos temas de seus projetos. Em grande parte, esta oferta se deve a dois fatores principais: o número reduzido de estudantes em geral, considerando que até agora, o PGF contou somente com o curso de Mestrado, de forma que a oferta de número elevado de disciplinas levaria à fragmentação excessiva das turmas; e, conforme tratado acima, a carga horária administrativa assumida constantemente por um número considerável de docentes permanentes impede que estes ofertem com mais frequência disciplinas na pós-graduação. O PGF já tem realizado melhor divulgação, por meio de suas redes sociais e dos canais oficiais da UEM, de suas disciplinas para estudantes de outros cursos de pós-graduação da UEM e da região, e para o público interessado, sejam aqueles que almejam preparar projetos de pesquisa e participar do processo seletivo para ingresso no PGF, sejam aqueles interessados em sua formação continuada. A partir de 2025, o PGF poderá contar com os ingressantes no curso de Doutorado, aumentando substancialmente o número de estudantes regulares e a probabilidade de mais pessoas realizarem suas pesquisas em campos de investigação próximos entre si. Estas são condições que incentivarão os docentes a ofertarem disciplinas com mais frequência, assegurando o espaço para a discussão aprofundada de seus projetos.

g) Quantidade e qualidade e tempo de titulação das dissertações de Mestrado.

No quadriênio 2021-2024, foram defendidas 38 dissertações, com uma média anual de 9,5 titulações, o que corresponde a 0,76 dissertações concluídas por docente permanente por ano. Esse resultado representa um avanço significativo em relação ao quadriênio anterior (2017-2020), no qual foram registradas 31 titulações, com uma média de 7,75 por ano, com o mesmo número de docentes em ambos os períodos. O PGF considera que atingiu seus objetivos de ampliar o número de dissertações defendidas, demonstrando um crescimento consistente em sua produtividade. A distribuição das dissertações entre as linhas de pesquisa foi perfeitamente equilibrada: 19 dissertações vinculadas à linha “Metafísica e Conhecimento” e 19 à linha “Estética e Filosofia Social”. Além disso, todos os docentes permanentes do Programa tiveram orientações concluídas no período, evidenciando uma distribuição equitativa das orientações entre os membros do corpo docente. O tempo médio de titulação foi de 2,55 anos (30,6 meses), índice comparável à média nacional da área. O PGF reconhece que esse tempo



foi influenciado pelos efeitos da pandemia de COVID-19 e pela insuficiência de bolsas de estudo, o que limitou a dedicação integral de alguns discentes às suas pesquisas. No entanto, o Programa identifica estratégias para reduzir ainda mais o tempo de titulação, como o maior estímulo à participação de graduandos em projetos de iniciação científica, visando o ingresso no mestrado com pesquisas mais amadurecidas. Nesse aspecto, o número de ICs no quadriênio foi considerado baixo pelo corpo docente, que avalia que as bolsas de incentivo à docência do PIBID e da Residência Pedagógica eram mais atrativas que bolsas de IC, pois as bolsas de docência passaram a permitir o acúmulo da bolsa com outros vencimentos, e de modo geral, o índice mais alto de evasão experimentado em todo o Ensino Superior no país nesse período diminuiu o número de estudantes disponíveis para participar de todos os projetos em andamento.

A qualidade das dissertações é assegurada por meio de um rigoroso processo de avaliação, realizado em duas etapas: a qualificação e a defesa. As bancas de qualificação são compostas, sempre que possível, por um membro interno e outro externo ao Programa, enquanto as bancas de defesa incluem obrigatoriamente pelo menos um membro externo à Universidade Estadual de Maringá (UEM). A seleção dos avaliadores é feita com base na relevância de suas produções acadêmicas em relação ao tema da dissertação e na qualidade de sua atuação como pesquisadores. A banca é submetida pelo discente e pelo docente orientador ao Conselho Acadêmico do curso para aprovação; em geral, a composição da banca é resolvida previamente à aprovação formal pelo Conselho à medida que as solicitações de banca seguem as diretrizes estabelecidas, e por consultas entre os colegas, seguindo-se entre outros o princípio de não repetir bancas seguidamente para os mesmos temas. Prioriza-se a participação de membros externos vinculados a outros Programas de Pós-graduação, inclusive de áreas interdisciplinares, o que enriquece o diálogo acadêmico. Entre 2021 e 2024, os examinadores externos foram provenientes de diversas instituições de ensino superior de 11 Estados (Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo) e o Distrito Federal, representando todas as regiões do país. Para garantir a manutenção de um padrão de excelência, o PGF sugere critérios avaliativos que incluem:

- a) Clareza e originalidade na definição dos objetivos e hipóteses da dissertação;
- b) Pertinência e coerência do embasamento teórico-conceitual, com atenção à seleção de autores e conceitos;
- c) Rigor metodológico, com destaque para a organização do raciocínio, coerência argumentativa e originalidade na exposição das ideias;
- d) Qualidade da bibliografia, considerando sua relevância, diversidade (em termos geográficos, de gênero e tradições), uso de edições críticas, obras em línguas originais e traduções consagradas, além da atualidade e integração da literatura de apoio ao texto principal.

Trataremos de outros aspectos da qualidade das dissertações no item 2.1.

- h) Impacto na sociedade. O PGF avalia que no quesito do impacto e caráter inovador de sua produção intelectual alcançou resultados expressivos no período 2021-2024, melhorando consideravelmente a boa posição em que já encontrava no período anterior. Esta avaliação é positiva também pela variedade das produções e ações que a corroboram. No que diz respeito ao caráter inovador das pesquisas realizadas pelo corpo docente e discente do PGF, consolidaram-se no período diversos eixos de destaque. No campo da História da Filosofia,



destacamos a sólida produção do programa nas áreas da História da Filosofia Antiga e Medieval, e, nos campos da História da Filosofia Moderna e Contemporânea, as pesquisas em torno de autores em geral pouco estudados em língua portuguesa, o que oferece a oportunidade de estabelecer novas redes de pesquisa nacionais e internacionais. Das 38 dissertações de Mestrado defendidas no período, 9 tratam de temas e autores do período Antigo, do Medieval, ou do Renascimento, orientadas por 5 diferentes docentes, e que tematicamente abrangem a Filosofia Política, a Lógica, a Metafísica, a Ética e a Filosofia da Ciência. O Programa abriga projetos docentes e dissertações que tratam da Filosofia da Tecnologia e de problemas contemporâneos da Ciência, como o problema da “big data”, da sociedade de vigilância, da Filosofia da Memória e da Bioengenharia. No campo da Estética, destacam-se a produção frequente por docentes e discentes de trabalhos sobre o entrelaçamento entre Filosofia e Literatura. O PGF abrigou em 2024 o 1º Encontro de Pesquisa do GT Leibniz/ANPOF, que conta com a Dra. Patrícia Coradim Sita entre seus fundadores, que tem se estabelecido como uma liderança em sua área por sua atuação na produção bibliográfica, editorial, nos seus trabalhos de tradução e organização de eventos. Exemplarmente, os projetos de pesquisa dos docentes Dr. Vladimir Caves dos Santos e Dr. Wagner Félix sobre temas da Filosofia da Mitologia, oriundos de seus trabalhos sobre autores clássicos, ainda que pouco estudados em língua portuguesa, Giambattista Vico e F.W.J. Schelling, permitiu ao Programa obter importante financiamento de um projeto institucional de investigação comparada da Filosofia com o pensamento ameríndio, conforme detalhado acima e em outros pontos deste relatório, e de forma decisiva, levar o Programa a trazer para dentro da instituição representantes das comunidades próximas Guarani e Kaingang, e fazer ouvir a voz dos saberes tradicionais no ambiente acadêmico. Em 2023, o XVII Simpósio de Filosofia da UEM foi dedicado ao tema do Ensino da Filosofia e as questões étnico-raciais, incluindo também pesquisadores da História e Ciências Sociais e professores do Ensino Médio. O PGF compreende que deve cada vez mais envolver-se em ações por meio das quais a investigação filosófica pode impactar o discurso público e políticas públicas em prol dos valores da democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente e com relações étnico-raciais baseadas no respeito mútuo, com vistas à construção de ambiente educativo inclusivo e cooperativo. As pesquisas do Dr. Max Rogério Vicentini sobre temas centrais da filosofia da ciência, epistemologia e filosofia pragmatista, marcam seu atual projeto de pesquisa “Em Vários Mundos: Crítica à Tecnologia e Futuros Possíveis”, iniciado em novembro de 2024 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sob a supervisão do Dr. Felipe Ferreira Vander Velden e inserido nos trabalhos do grupo Humanimalia, que representa uma iniciativa nova de aproximação com a antropologia, buscando elementos para repensar questões da filosofia da tecnologia.



O processo de autoavaliação indica que o PGF atingiu seus objetivos iniciais e teve como resultado significativo a aprovação da proposta do curso de Doutorado em Filosofia na UEM. O planejamento estratégico do PGF para os próximos anos está centrado na consolidação de sua posição como um programa de pós-graduação já atuante há mais de uma década, tendo estabelecido de forma satisfatória seus processos de ensino e pesquisa e integrando com excelência as atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação em Filosofia. Deveremos, deste modo, aperfeiçoar os processos em curso. Isto significa:

- a) implementamos, a partir do processo seletivo para a Turma 2024, a abertura de cotas de vagas étnico-raciais para estudantes negros, pardos e indígenas, assim como para pessoas com deficiência, e estabelecer políticas de acompanhamento e permanência, com apoio da Universidade, para pessoas que porventura venham a ocupar essas vagas. A partir de 2025, será implementada uma bonificação na pontuação no processo de classificação para bolsas de pós-graduação para candidatos que se inscrevam no Exame de Seleção do PGF pelas cotas étnico-raciais.
- b) Consolidar a atuação dos grupos de pesquisa existentes para que sejam capacitados a concorrer aos editais de fomento de pesquisa na forma de redes interinstitucionais, refletindo, assim, os trabalhos em rede já existentes e comprovados pelas publicações dos docentes do programa em produtos bibliográficos produzidos coletivamente.
- c) Qualificar a produção bibliográfica docente e discente, planejando conjuntamente a disseminação das pesquisas, de forma regular e equilibrada, sobretudo na forma de artigos publicados em revistas classificadas nos extratos mais elevados do Qualis-CAPES e em revistas internacionais, a fim de conferir maior visibilidade e atratividade para as pesquisas realizadas no âmbito do Programa.
- d) estabelecer formalmente outros convênios com as instituições estrangeiras com as quais o PGF-UEM mantém colaboração, a fim de facilitar o intercâmbio de docentes e discentes entre as instituições. A abertura do curso de Doutorado em Filosofia permitirá ao PGF-UEM participar eventualmente dos editais do Programa Institucional de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE), de forma a assegurar parte do financiamento necessário para efetivar as atividades dos convênios firmados;
- e) expandir as atividades de extensão da área de Filosofia da UEM, a qual possui um projeto consolidado na forma do Café Filosófico, em parceria com a Universidade Aberta à Terceira Idade desde 2016, para o público jovem de Maringá e região, utilizando a rede local de bibliotecas públicas para a realização de atividades de disseminação filosófica e incentivo à leitura;
- f) implementar ações para aumentar o número de candidatos ao curso de Mestrado, e, eventualmente, ao curso de Doutorado em Filosofia, por meio da melhor comunicação dos projetos de pesquisa e atividades acadêmicas do PGF-UEM em outras regiões;
- g) investir na divulgação e facilitação de participação do público interessado de outras regiões do Estado e de outros Estados nos processos seletivos do PGF-UEM e em seus eventos acadêmicos, por meio do uso mais efetivo de redes sociais e outras redes de comunicação e de instrumentos tecnológicos que permitam a realização de atividades híbridas presenciais/remotas;
- h) investir na editoração de produtos bibliográficos, por meio da organização de coletâneas que reúnem os resultados das pesquisas realizadas em rede, da publicação das traduções em preparação de textos relevantes para área, no âmbito de parte das pesquisas docentes em andamento, e na atratividade da revista “Acta Scientiarum:



Human and Social Sciences”, revista interdisciplinar de Filosofia e Ciências Sociais, classificada atualmente com Qualis A2, editada por docentes do PGF-UEM;

i) organizar o calendário de eventos do PGF-UEM, de modo a consolidar as séries de eventos já existentes vinculados aos grupos de pesquisa em atividade e assegurar que todas as áreas de pesquisa tenham a elas associadas atividades acadêmicas específicas para a disseminação dos resultados e para o fortalecimento das cooperações interinstitucionais;

j) aperfeiçoar os métodos de acompanhamento do desenvolvimento dos projetos discentes, a fim de que eventuais problemas que possam implicar no atraso ou interrupção das pesquisas sejam identificados mais cedo e possam encontrar resolução favorável;

k) aperfeiçoar os instrumentos de coleta e análise de dados para os processos de autoavaliação do PGF-UEM, realizando seminários de avaliação com mais frequência, de modo a propor ações tempestivas e pontuais para a qualificação da produção acadêmica, além de envolver mais ativamente os egressos do PGF-UEM na avaliação.

Por fim, o PGF-UEM está atento e ativo na discussão e implementação de políticas de ações afirmativas e na promoção de debates que ampliem os horizontes da pesquisa acadêmica em Filosofia para além do cânone filosófico historicamente consolidado, e justamente para que essa História da Filosofia possa sempre permanecer uma potência produtiva no mundo contemporâneo para tratar de seus problemas estruturais, urgentes e emergentes.

